



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202324009 - Projeto Integrado II (URB)

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2024/25

Curso

MI Arquitetura - Esp.Urb

Ciclo de estudos

2º

Créditos

12.00 ECTS

Idiomas

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

4º / 2º

Área Disciplinar

Urbanismo

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
112.00

Horas totais de Trabalho
300.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

João Miguel de Sousa Carvalho Ribeiro da Silva Leite 2.00 horas
António Ribeiro Amado 6.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- estimular o desenvolvimento da compreensão de organismos urbanos complexos na sua relação com o território alargado e a utilização dos planos como instrumentos de transformação territorial, a vários níveis;

- desenvolver métodos de caracterização de uma grande área urbana, com base numa seleção de temas de análise e de informação provenientes de diferentes fontes;
- Conceber uma estratégia de evolução do território, integrando aspectos económicos e sociais, bem como um conjunto de acções com incidência na componente física da área em estudo, tendo em vista a concretização dos objectivos e programa previamente definidos;
- reconhecer as situações críticas de um sítio urbano e identificar os pontos relevantes para enquadrar uma transformação estruturante e qualificante;
- estabelecer os princípios gerais de um projeto urbano multifuncional e articulador do sítio, nomeadamente ao nível da sua estrutura espacial e lógica funcional e de resposta crítica à estratégia;
- conceber um projeto urbano capaz de articular diferentes fragmentos de tecidos urbanos, com características morfológicas variadas, contribuindo para a transformação do espaço público e operando sobre a temática particular do semestre, utilizando diferentes níveis de pormenorização

Conteúdos Programáticos / Programa

A unidade curricular Projecto Integrado II pretende aprofundar competências críticas de análise e descodificação de territórios urbanos complexos e desenvolver soluções projectuais que operem sobre temas emergentes e pertinentes à sociedade contemporânea. A partir de um tema e de um grande exercício de composição urbana procura-se trabalhar com as diferentes ferramentas projectuais que articulem uma visão estratégica para o território, programas híbridos e um desenho urbano capaz de suturar estruturas infraestruturas, estruturas edificadas e espaço público.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O exercício de fundo proposto passa pelo desenvolvimento de um projecto urbano capaz de protagonizar uma visão de futuro para a cidade e incorporar um programa híbrido que combine diferentes usos e redesenhe o espaço público.

O projecto urbano deve assumir-se como um novo estrato que contribua para a sedimentação dos tecidos fragmentados envolventes à linha de cintura ferroviária de Lisboa, imaginando uma rede de espaço público de múltiplos níveis que reestruture o corredor infraestrutural e constitua novas continuidades espaciais. Propõe-se que as noções de limite, entre edificado e espaço público, adquiram porosidades a fim de configurar espaços colectivos de utilização ambigua que promovam a interacção social e sirvam, simultaneamente, de interface entre os vários momentos de habitar – *trabalhar, lar e lazer*.

O projecto urbano assume, por isso, um sentido importante na dissipação do efeito barreira construído pela linha de comboio, devendo criar formas de integração da infraestrutura no tecido de urbano. O diálogo entre a infraestrutura e o tecido edificado proposto constitui uma oportunidade de reflexão no modo como incorporamos estes elementos estruturadores das nossas cidades. Assim sendo a proposta deve ser precedida por uma visão estratégica, conceptual, que suporta os fundamentos formalizados na solução urbana e revisita criticamente o pensamento actual já previsto para o local. Pretende-se que o desenho proposto, nas várias escalas, promova uma intensa relação entre edifício e o espaço público redefinindo limites, transições e modos de viver a cidade.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

No que diz respeito a abordagem metodológica entende-se que deve partir sempre da experiência directa com a realidade e com o lugar, procurando no território contributos e estímulos para a sua transformação e construção de espaços de partilha, encontro e urbanidade. Consideram-se assim, três fases essenciais: 1. Descodificação; 2. Conceito; 3. Projecto

A componente prática dos exercícios assume uma relevância estruturante na unidade curricular, contudo as opções de projecto devem ser informadas através do fornecimento de conteúdos teóricos fundamentais, articulando duas componentes, prática e teoria. Assim, as decisões de projecto são consolidadas com uma base teórica e conceptual.

A avaliação da disciplina possui três componentes:

. A avaliação contínua considera o desenvolvimento dos trabalhos, a participação e a presença nas aulas.

- . A avaliação periódica incide sobre as apresentações públicas de cada uma das etapas de trabalho previamente calendarizadas.
- . Exame final, realizado perante júri, é avaliado todo o trabalho do semestre, tendo em conta as classificações anteriores e todas as outras componentes de avaliação.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Consideram-se assim, três fases essenciais:

1. Decodificação

O território enquanto suporte assume-se como matéria de exploração e referência. Como tal, num primeiro momento é fundamental o reconhecimento do lugar, compreender as suas características, potencialidades e debilidades. O contexto e sua interpretação crítica podem então ser entendidos como o primeiro acto de projecto, nele está impressa a base do projecto.

2. Conceito

O ensaio de hipóteses de carácter conceptual ou exploratório assume-se como um momento essencial no projecto. Constitui o tempo de ancoragem da ideia aos princípios base da intervenção. O desenvolvimento de cenários ou explorações mais conceptuais contribuem para consolidação de sistemas de espaço, organização funcional e relações estruturantes entre a arquitectura, o programa e o lugar.

3. Projecto

O projecto, enquanto fase propositiva, desenvolve soluções integradas onde o tecido edificado deve procurar processos de articulação entre forma da cidade, o projecto urbano e o detalhe do desenho do espaço público.

O exercício de projecto é entendido como um processo contínuo de investigação e experimentação, sendo as diversas hipóteses ou ensaios testados através de diferentes instrumentos. O desenho manual, esboço, maquetes e desenhos técnicos são utilizados de uma forma articulada, operando em diversas escalas e com o intuito de responder a diferentes questões ou fases do trabalho. O projecto tem como incidência uma área de intervenção concreta e previamente definida, mas abraça como território de conhecimento e informação uma área urbana mais alargada. Deste modo salvaguardam-se lógicas de sistemas urbanos mais amplos que incidem directa ou indirectamente sobre o sítio de intervenção. O desenvolvimento dos exercícios pressupõe momentos de trabalho em grupo sendo que o projecto de composição urbana ocorrerá através do trabalho individual. Ao longo dos diversos exercícios será solicitado a construção de um caderno individual de sistematização do trabalho e de registo mais pessoal das diversas circunstâncias identificadas como essenciais pelo aluno.

Bibliografia Principal

Benjamin, W.; Lacis, A. (1978 [1925]). *Naples. Reflections. Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*, New York and London: Harcourt Brace Jovanovich.

Boettger, T. (2014). *Threshold Spaces: Transitions in Architecture*. Basel: Birkhauser.

Bohigas, O. (2004). *Contra la incontinencia urbana. Reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad*, Barcelona: Electa.

Busquets, J.; Correa, F. (2006), *Cities X Lines. A new lens for the urbanistic Project*. Rovereto: Nicolodi Editore, Harvard University.

Degros, A.; et al. (2021). *Basics of Urbanism. 12 Notions of Territorial Transformation*. Zurich: Parks Books.

Dias Coelho, C. coord. (2013). *Os Elementos Urbanos*. Lisboa: Argumentum.

Gehl, J. (2017 [1971]). *A vida entre edifícios*. Lisboa: Tigre de Papel.

Hauck, T., Keller, R., Kleinekort, V., (2011) *Infrastructural Urbanism. Addressing the In-between*, Berlin: DOM Publishers.

Mangin, D. (2004), *La ville franchise: Formes et structures de la ville contemporaine*, Paris: La Villette.

Marinoni, G. (2006), *Infrastrutture nel progetto urbano*, Milano: Franco Angeli.

Secchi, B. (1989), "Lo spessore della strada" in *Casabella*. Milano: Mondadori Editore. n.º 553-554, pp. 38-41

Shannon, K., Smets, M. (2010), *The Landscape of Contemporary Infrastructure*, Rotterdam: NAi Publishers

Sola-Morales, M. (1992). "Un Nuevo Reto: Urbanizar lo Privado, Espacios Públicos y Espacios Colectivos" In: *La Vanguardia*, Barcelona, N.º 39.668 (4-5), 12 de Mayo.

Sola-Morales, M. (1997 [1993]). *Las formas de crecimiento urbano*. Barcelona: edicions UPC.

Sola-Morales, M. (2008 [2005]) "Para una urbanidad material" in *De Cosas Urbanas*, Barcelona: GG. pp. 146-153.

Rossi, A. (2001 [1966]). *A Arquitectura da Cidade*, Lisboa: Edições Cosmos.

Bibliografia Complementar

Frampton, A.; Solomon, J. D.; Wong, C. (2012). *Cities without Ground: A Hong Kong Guidebook*. Oro Editions

Hertzberger, H. (1991). *Lessons for students in architecture*. Rotterdam: 010 Publishers.

Innerarity, D. (2006). *O Novo Espaço Público*. Lisboa: Teorema.

Labics: Maria Claudia Clemente & Francesco Isidori (eds.) (2023). *The Architecture of Public Space*. Zurich: ParkBooks.

Lynch, K. (1982 [1960]). *Imagem da Cidade*. Lisboa: edições 70.

Mangin, D. (2016). *Mangroves Urbaines Du metro à la Ville, Paris, Montréal, Singapour*. Paris: Carre?.

Panerai, P.; Mangin, D. (1999). *Projet Urbain*. Marseille: Éditions Parenthèses.

Panerai, P. (2006 [1999]). *Análise Urbana*. Brasília: UnB

Secchi, B. & Vigano?, P. (2011). *Un projet pour le Grand Paris et la metropole de l'après Kyoto. La ville poreuse*. MétisPresses

Vigano?, P. (1999). *La città elementare*. Milano:Skira.

Wolfrum, S. (2018). *Porous City: From Metaphor to Urban Agenda*. Basel: Birkhäuser



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202324009 - Integrated Studio II (Urb)

Type

Compulsory

Academic year

2024/25

Degree

IM Architecture - Spec.Urb

Cycle of studies

2

Unit credits

12.00 ECTS

Lecture language

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

4 / 2

Scientific area

Urbanism

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
112.00

Total workload
300.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

João Miguel de Sousa Carvalho Ribeiro da Silva Leite 2.00 horas
António Ribeiro Amado 6.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- stimulate the development of the understanding of complex urban organisms in their relationship with the wider territory and the use of plans as instruments of territorial transformation, at various levels;
- develop methods of characterization for a large urban area, based on a selection of analysis and information themes from different sources;

- design a strategy for the evolution of the territory, integrating economic and social aspects as well as a set of actions that impact on the physical component of the area under study, with a view to achieving the previously defined objectives and program;
- recognize an urban site's critical situations and identifying relevant points to frame a structuring and qualifying transformation;
- establish the general principles of a multifunctional and articulating urban project of the site, in particular at the level of its spatial structure and functional logic and of critical response to the strategic;
- design an urban project capable to articulate different urban fabrics fragments, with varying morphological features, contributing to the public space transformation and operating on the particular theme of the semester using different levels of details

Syllabus

The class aims to develop critical reading skills and the ability to design in urban contexts of greater complexity, focusing on emerging themes in contemporary society. The aim is to frame the urban project in a broader perspective, reflecting on its transformative impact on the place but also on a wider territory. Based on a theme and a major urban composition exercise, the aim is to work with different design tools that articulate a strategic vision for the territory, hybrid programmes and an urban design capable of linking infrastructures, built structures and public space.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The main exercise proposed involves developing an urban project capable of leading a vision of the future for the city and incorporating a hybrid program that combines different uses and redesigns public space.

The urban project should be seen as a new layer that contributes to the sedimentation of the fragmented fabrics surrounding Lisbon's railway line, imagining a multi-level public space network that restructures the infrastructural corridor and creates new spatial continuities. It is proposed that the notions of limits between buildings and public spaces acquire porosity to create ambiguous collective spaces that promote social interaction and simultaneously serve as an interface between the various moments of dwelling - work, home and leisure.

Urban design therefore plays an important role in dissipating the barrier effect created by the train line, and must create ways of integrating the infrastructure into the urban fabric. The dialog between the infrastructure and the proposed built fabric is an opportunity to reflect on how we incorporate these structuring elements of our cities.

As such, the proposal must be preceded by a strategic, conceptual vision that supports the formalized foundations of the urban solution and critically revisits the current thinking already planned for the site. The aim is for the proposed design, at various scales, to promote an intense relationship between the building and the public space, redefining boundaries, transitions and ways of living in the city.

Teaching methodologies (including evaluation)

Regarding the methodological approach, it is understood that it should always start from direct involvement with reality and empirical in-situ analysis, seeking contributions and insights from the territory for its transformation and the creation of spaces for sharing, meeting, and grow urban life experiences. Three essential phases are considered: 1. Decode; 2. Concept; 3. Design

The practical component of the exercises holds a central role in the curriculum. However, project choices should be informed through the provision of fundamental theoretical content, linking the two components of practice and theory. Therefore, project decisions are consolidated with a theoretical and conceptual foundation.

The assessment consists on three components:

- . On-going Assessment: This component considers the development of the assignments, participation, and attendance in classes.
- . Periodic Assessment: This focuses on the public presentations of each of the previously scheduled work stages.
- . Final Exam: The final exam, conducted before a jury, assesses all the work done during the semester, taking into account the previous grades and all other evaluation components.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

Three essential phases are considered:

1. Decoding

The territory as a support is a matter for exploration and referencing. Therefore, in the initial phase, it is crucial to recognize the place, understand its characteristics, potential, and weaknesses. The context and its critical interpretation can then be seen as the first act of the project.

2. Concept

The testing hypotheses of a conceptual or exploratory nature is seen as an essential moment in the project. It serves as the time to anchor the idea to the fundamental principles of intervention. The development of scenarios or more conceptual explorations contributes to the consolidation of spatial systems, functional organization, and structural relationships between architecture, program, and place.

3. Project

The project phase, as a propositional stage, where students must develop integrated solutions where buildings should seek processes of articulation between the urban fabric,

the architectural object and its connection to public space.

The design exercise is understood as a continuous process of research and experimentation, with various hypotheses or trials tested through different tools. Manual drawing, sketches, models, and technical drawings are used in an articulated manner, operating at various scales and with the aim of addressing different questions or phases of the work. The project focuses on a specific and pre-defined intervention area but embraces a larger urban context called territory of knowledge and information. This approach ensures the consideration of broader urban systems that directly or indirectly impact the intervention site. The development of the exercises involves group work at certain stages, with the urban composition project being carried out individually. Throughout the various exercises, students will be asked to create an individual booklet for organizing their work and recording personal reflections on the various circumstances identified as essential.

Main Bibliography

Benjamin, W.; Lacis, A. (1978 [1925]). *Naples. Reflections. Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*, New York and London: Harcourt Brace Jovanovich.

Boettger, T. (2014). *Threshold Spaces: Transitions in Architecture*. Basel: Birkhauser.

Bohigas, O. (2004). *Contra la incontinencia urbana. Reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad*, Barcelona: Electa.

Busquets, J.; Correa, F. (2006). *Cities X Lines. A new lens for the urbanistic Project*. Rovereto: Nicolodi Editore, Harvard University.

Degros, A.; et al. (2021). *Basics of Urbanism. 12 Notions of Territorial Transformation*. Zurich: Parks Books.

Dias Coelho, C. coord. (2013). *Os Elementos Urbanos*. Lisboa: Argumentum.

Gehl, J. (2017 [1971]). *A vida entre edifícios*. Lisboa: Tigue de Papel.

Hauck, T., Keller, R., Kleinekort, V., (2011) *Infrastructural Urbanism. Addressing the In-between*, Berlin: DOM Publishers.

Mangin, D. (2004). *La ville franchise?: Formes et structures de la ville contemporaine*, Paris: La Villette.

Marinoni, G. (2006). *Infrastrutture nel progetto urbano*, Milano: Franco Angeli.

Secchi, B. (1989), "Lo spessore della strada" in *Casabella*. Milano: Mondadori Editore. n.o 553-554, pp. 38-41

Shannon, K., Smets, M. (2010), *The Landscape of Contemporary Infrastructure*, Rotterdam: NAI Publishers

Sola-Morales, M. (1992). "Un Nuevo Reto: Urbanizar lo Privado, Espacios Públicos y Espacios Colectivos" In: *La Vanguardia*, Barcelona, N.o 39.668 (4-5), 12 de Mayo.

Sola-Morales, M. (1997 [1993]). *Las formas de crecimiento urbano*. Barcelona: edicions UPC.

Sola-Morales, M. (2008 [2005]) "Para una urbanidad material" in *De Cosas Urbanas*, Barcelona: GG. pp. 146-153.

Rossi, A. (2001 [1966]). *A Arquitectura da Cidade*, Lisboa: Edições Cosmos.

Additional Bibliography

Frampton, A.; Solomon, J. D.; Wong, C. (2012). *Cities without Ground: A Hong Kong Guidebook*. Oro Editions

Hertzberger, H. (1991). *Lessons for students in architecture*. Rotterdam: 010 Publishers.

Innerarity, D. (2006). *O Novo Espaço Público*. Lisboa: Teorema.

Labics: Maria Claudia Clemente & Francesco Isidori (eds.) (2023). *The Architecture of Public Space*. Zurich: ParkBooks.

Lynch, K. (1982 [1960]). *Imagem da Cidade*. Lisboa: edic?o?es 70.

Mangin, D. (2016). *Mangroves Urbaines Du metro a? la Ville, Paris, Montre?al, Singapour*. Paris: Carre?.

Panerai, P.; Mangin, D. (1999). *Projet Urbain*. Marselhe: E?ditions Parenthe?ses.

Panerai, P. (2006 [1999]). *Ana?lise Urbana*. Brasilia: UnB

Secchi, B. & Vigano?, P. (2011). *Un project pour le Grand Paris et la metropole de l'apre?s Kyoto. La ville poreuse*. Me?tisPresses

Vigano?, P. (1999). *La citta? elementare*. Milano:Skira.

Wolfrum, S. (2018). *Porous City: From Metaphor to Urban Agenda*. Basel: Birkha?user